DIÁRIO POPULAR

Sábado/domingo, 8 e 9 de junho de 2024

diariopopular.com.br

R$ 4,00 | ANO 134 | 1890-2024 | PELOTAS, RS

Levantamentos mostram impactos da enchente em Pelotas, com 15 mil casas atingidas e 5,9% do território alagado

BALANÇO. Um mês após início do período crítico de evacuações, estudo do MapBiomas mostra que São José do Norte foi a cidade da região com maior área afetada.

PÁGINAS 4, 6 E 7

Espeto Corrido

Reunião na casa de Paula Mascarenhas define movimentos para ampliação da base de apoio do PSDB para a eleição. | PÁGINA 10

Eduardo Ritter

Li livros sobre tragédias brasileiras, mas nunca pensei que as viveria e veria as imagens que vimos. | PÁGINA 14

Volmer Perez | DP

HORA DE COMEÇAR A RECONSTRUÇÃO

Com sequência de dias de sol, sexta-feira foi de retirada de entulhos de casas atingidas no Laranjal; ação que deve seguir por semanas.

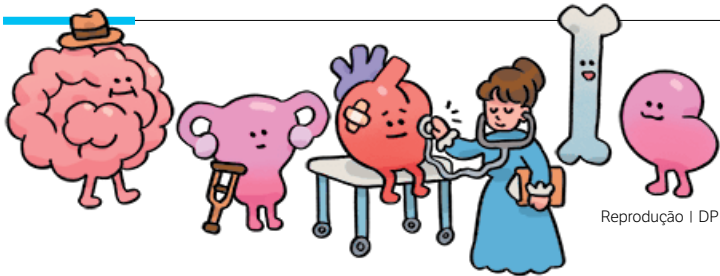
PÁGINA 3

Ações de saúde e assistência social vão ao bairro Navegantes

APOIO. Edição especial do projeto UBS na Rua levou orientações sobre auxílios e bem-estar à comunidade.

PÁGINA 8

Outra vez em casa, Brasil tenta segunda vitória

SÉRIE D. Xavante recebe o Cascavel, às 16h de domingo, com chances de entrar no G-4 do grupo A8.

PÁGINA 15

Reprodução | DP

Primeira médica do Brasil, rio-grandina é homenageada pelo Google

RECONHECIMENTO. Rita Lobato Velho Lopes viveu entre 1866 e 1954 e era especialista em obstetrícia. Ela ainda foi vereadora em Rio Pardo. | PÁGINA 9

Sebo beneficente arrecadará valores para escolas e comunidades

CULTURA. Projeto do clube de leitura meus20minutinhos ocorre neste sábado, na Galeria Malcon.

PÁGINA 11

Trabalho dos bombeiros na Zona Sul pode virar modelo no Estado

SEGURANÇA. Em conversa com o DP, comandante regional elogia planejamento adotado na região.

PÁGINA 13

Em São Gabriel, Pelotas busca voltar a ganhar

SÉRIE A-2. Terceiro colocado da chave B, Lobo joga às 15h de domingo após dois empates consecutivos.

CONTRACAPA

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO DE REDAÇÃO
Henrique Risse
henrique.risse@diariopopular.com.br
Lucas Kurz
lucas.kurz@diariopopular.com.br

(53) 3284-7000
(53) 99147-4781

CIDADES
Victoria Fonseca
victoria.fonseca@diariopopular.com.br
João Pedro Goulart
joaopedro.goulart@diariopopular.com.br
Heitor Araujo
heitor.araujo@diariopopular.com.br

POLÍTICA
Douglas Dutra
douglas.dutra@diariopopular.com.br

DP DIGITAL
web@diariopopular.com.br
Laís Aguiar
lais.aguiar@diariopopular.com.br

ECONOMIA
Maria da Graça Marques
graca.marques@diariopopular.com.br

SEGURANÇA
Cintia Piegas
cintia.piegas@diariopopular.com.br

CULTURA E ESTILO
Ana Cláudia Dias
anaclaudia.dias@diariopopular.com.br

ESPORTE
Gustavo Pereira
gustavo.pereira@diariopopular.com.br
Fernando Rascado
fernando.rascado@diariopopular.com.br

FOTOGRAFIA
foto@diariopopular.com.br
Jô Folha
Volmer Perez

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
Suélen Lulhier
suelen.lulhier@diariopopular.com.br
Patrícia Brandão
patricia.brandao@diariopopular.com.br
Luís Artur Juliani
luis.artur@diariopopular.com.br
Guilherme Bueno
guilherme.bueno@diariopopular.com.br

DIRETORES
Superintendente e Administrativo
Virginia Fetter
Financeiro
Luiz Carlos Fetter
Direção Executiva
Régis Nogueira
regis.nogueira@diariopopular.com.br

GRÁFICA DIÁRIO POPULAR LTDA.
CNPJ 92.195.429/0001-08
Rua 15 de Novembro, 718,
CEP 96015-000
Pelotas - Rio Grande do Sul
diariopopular.com.br
diariopopular@diariopopular.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Em caso de irregularidade na entrega do Jornal, de segunda a sexta ligue: **3284-7080** | sábados, domingos e feriados: **3284-7000** | segunda a domingo, reclamações até as 10h: entrega do Jornal pela manhã.

Drenagem avança e recupera ruas do Laranjal

Matheus Cabistany | Sanep | DP

Os resultados dos trabalhos de drenagem realizados no Laranjal evoluem dia após dia. Diante dessa melhora, o Sanep expandiu as operações em todo o bairro. Nesta sexta-feira, foi possível deslocar os dois tratores alocados na altura da avenida José Maria da Fontoura, na beira da praia, para o final da rua Caçapava do Sul, para agilizar o escoamento no Pontal da Barra - a última região onde há acúmulo de água. A evolução diária da drenagem nos balneários Santo Antônio e Valverde possibilitou ao Sanep atender a todos os pontos do Laranjal com sistema de bombeamento. Atualmente, são dois tratores atendendo a bacia do Pontal da Barra, e um mantido na beira da praia, na altura da rua São José do Norte — onde também é possível visualizar o resultado do trabalho. A casa de bombas localizada na rua Nova Prata opera com cinco bombas pluviais. O escoamento também viabilizou o retorno do Ecoponto Laranjal, situado na rua Bom Jesus, 95, no balneário Valverde. O espaço volta a estar disponível à população após cerca de 20 dias de funcionamento interrompido.

diariopopular.com.br

ACESSE:

instagram.com/diariopopular

fb.com/diariopopularRS

twitter.com/diariopopularRS

youtube.com/JornalDiárioPopular

CONTATO:

Web DP
(53) 99147-4781

SAC
(53) 981427337

RS investe R$ 86,7 milhões em 750 moradias

O governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou, ontem, R$ 86,7 milhões para investimentos em moradias definitivas e temporárias voltadas a famílias de baixa renda do Rio Grande do Sul. Além disso, foi sancionada a Lei Estadual 16.138/2024, que institui a Política Estadual de Habitação de Interesse Social (Pehis). O ato ocorreu no Centro Administrativo de Contingência (CAC), em Porto Alegre. Serão destinados R$ 20 milhões para a construção de 250 moradias definitivas e R$ 66,7 milhões para a aquisição de 500 casas temporárias para famílias que tiveram seus lares destruídos pelas enchentes de maio. As novas moradias definitivas compõem a Fase 3 do programa A Casa É Sua.

Informativo sobre mais uma edição extraordinária do DP

A edição deste final de semana do Diário Popular chega aos assinantes em mais uma parceria com uma gráfica de Cachoeira do Sul. Afetado pela enchente, o Parque Gráfico do Grupo RBS - onde o DP é impresso - permanece desativado. Seguimos trabalhando em busca de uma solução definitiva para que o Jornal volte a ser entregue diariamente na casa dos nossos assinantes. Aponte a câmera do smartphone para o QR Code ao lado e confira as nossas edições digitais.

Acesse mais notícias de Pelotas e Zona Sul
apontando a câmera do seu celular para o QR Code

Hora de começar a reconstrução no Laranjal

Sexta-feira foi de limpeza nas casas e mutirão nos balneários Valverde e Santo Antônio

Douglas Dutra

Volmer Perez | DP

Moradores estão retirando de suas casas itens atingidos pelas águas

O cenário nas ruas do Laranjal é de devastação. Após a água ter baixado, moradores começam a voltar às suas casas e empreendedores retornam aos estabelecimentos para avaliar os estragos e iniciar a limpeza de tudo que foi estragado e sujo pela enchente. O trabalho de limpeza deve se arrastar ao longo da próxima semana, enquanto equipes recolhem toneladas de entulho em que estão a história de famílias e o trabalho de vidas inteiras.

O cheiro forte da sujeira que mistura esgoto e sedimentos é constante em todo o bairro. Enquanto muitas residências continuam vazias, o que se vê nas casas onde já há moradores trabalhando na limpeza e avaliando os prejuízos é um misto de melancolia, resignação e esperança.

Odete Carvalho, de 77 anos, tem a casa na avenida Rio Grande do Sul há mais de 50 anos. Ela se abrigou na casa de uma filha, mas ainda tentou preservar alguns bens. "Cheguei com água pela cintura tentando salvar alguma coisa", diz, embora mesmo os objetos que foram elevados tenham acabado sendo afetados pela umidade. "O coração não aguenta, tem horas que a gente olha e não sabe por onde vai começar", lamenta.

A filha de Odete, Débora, ajudava a mãe a limpar a casa na tarde desta sexta-feira. "Nunca imaginamos que ia chegar nessa possibilidade de destruir tudo do jeito que foi, um local que a gente tem com tanto carinho, de se reunir todos os finais de semana", diz, em meio à lama que continuava na casa.

Na rua Lajeado, Álvaro Silveira já estava no segundo dia de limpeza, mas mantinha o bom humor diante da situação. "Foi o que Deus quis, o que vamos fazer? Não dá nada, coisa assim é levantar e bola pra frente", diz ele, que ficou um mês fora de casa. "Eu achei que a água não ia passar, porque a outra [cheia] não passou", relata.

Também é o momento de os empreendedores começarem a fazer o levantamento dos prejuízos. Michel Britto, proprietário de um provedor de internet que atende todo o Laranjal, começa a passar na casa dos clientes para coletar os equipamentos estragados na tentativa de recuperar. "Para nós, foi um desafio enorme, porque a gente ficou quase 30 dias com água, e três semanas nós ficamos sem luz no datacenter que fica no Laranjal com água dentro. Eu fiquei lá para cuidar para a água não subir", diz.

Ele estima que cerca de 400 clientes tenham sido afetados. Segundo ele, mais de 50 clientes já cancelaram o contrato porque vão deixar o bairro. "Esse número só está aumentando", afirma Britto, cobrando que o poder público tome medidas para reforçar a estrutura de contenção de cheias.

Segundo a Prefeitura, mais de 120 profissionais do Município e da empresa Sersul trabalham na limpeza e no recolhimento de entulhos nos balneários Santo Antônio e Valverde. Um local próximo ao Ecoponto do Laranjal foi preparado para receber os entulhos de madeira, móveis e eletrônicos, de onde serão encaminhados para a destinação final. |DP

São José do Norte foi a cidade com maior território atingido na região

Município teve 28% do território atingido; seguido por Grande (21%), Santa Vitória do Palmar (18,1%), Pelotas (5,9%) e São Lourenço do Sul (4,8%)

Douglas Dutra

O Município de São José do Norte foi o mais atingido pela enchente de maio na Zona Sul, com 28% da área afetada pela água. Em seguida vêm Rio Grande, com 21,6%, Santa Vitória do Palmar, com 18,1%, Pelotas, com 5,9% e São Lourenço do Sul, com 4,8% do território atingido. Os dados são de um levantamento preliminar divulgado pela plataforma MapBiomas na última semana.

A nota técnica elaborada pela entidade explica que foram analisadas as consequências das chuvas de abril e maio em deslizamentos de terra, enxurradas, inundações e alagamentos em todo o Rio Grande do Sul. O mapeamento foi feito utilizando dados geoespaciais, através do processamento e análise de imagens de satélites de antes e depois das chuvas. Segundo o levantamento, 5,6% de todo o território gaúcho foi afetado pelo fenômeno climático.

Os dados revelam que os municípios mais atingidos proporcionalmente pela água foram os da região metropolitana de Porto Alegre, com Nova Santa Rita tendo 52,6% da área atingida, seguida por Esteio (50,1%), Charqueadas (49%), Canoas (49%) e Eldorado do Sul (38,1%).

Dados da segunda quinzena de maio devem gerar novo levantamento

Os municípios que tiveram as maiores áreas atingidas, em volume, foram Santa Vitória do Palmar, na região sul, com 93 mil hectares afetados, Cachoeira do Sul, que teve 78 mil hectares atingidos, e Rio Grande, que teve 58 mil hectares atingidos. Esses valores, no entanto, representam apenas 18,1%, 21% e 21,6% dos territórios dos municípios, respectivamente.

As imagens também permitem que se veja a importância das áreas de banhado na proteção das cidades. No caso de Pelotas, é possível ver com clareza a importância que o banhado na margem oposta do Canal São Gonçalo, no território de Rio Grande, teve para absorver a água que poderia atingir a parte urbanizada de Pelotas.

O levantamento utilizou dados dos satélites Sentinel 1 e 2, do programa Copernicus, da Agência Espacial Europeia, e da constelação de satélites Planet, composta por centenas de satélites.

Análise

Eliseu Weber, engenheiro agrônomo, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista da equipe Pampa do MapBiomas, explica que o levantamento leva em conta dados até 16 de maio, o que dificulta um mapeamento mais preciso, e ainda há uma dificuldade de se coletar dados de satélites com sensores óticos, que não conseguem "ver" através das nuvens.

"O radar consegue atravessar a nuvem e captar o que está aqui embaixo, em especial a lâmina d'água, que era uma das coisas que estávamos querendo analisar", diz o professor, detalhando que foi criado um mosaico das diferentes fontes cobrindo todo o Estado. Segundo Weber, a equipe deve começar a analisar dados da segunda quinzena de maio para um novo mapeamento. "Vai levar um tempo para ter o levantamento fino."

Reprodução | DP

Imagem de satélite mostra o impacto do escoamento de águas na região

No mapeamento feito por satélite, algumas áreas de Pelotas, por exemplo, que foram alagadas, não aparecem. Por isso, o percentual de área que efetivamente foi alagado é superior ao apontado nessa divulgação preliminar. Para se ter resultados mais precisos, equipes de pesquisadores estão validando as informações com observações in loco, o que vai permitir estipular uma margem de erro para os dados levantados. "Na Zona Sul a gente tem que usar com parcimônia nas áreas urbanas. Agora, se olhar, em muitos lugares dá pra ver que tem pontinhos nas áreas urbanas denunciando até onde a mancha foi", diz Weber. |DP

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Prefeitura busca alternativas para lidar com os impactos da cheia da Lagoa Mirim no Município

Fotos Divulgação | DP

Tendo pico de 4,80 metros durante a última semana, a Lagoa Mirim foi a principal pauta na cidade que ainda sente os impactos das chuvas torrenciais registradas em março. Medidas vêm sendo adotadas dia a dia, com o objetivo de minimizar os prejuízos para a população.

O prefeito Wellington Bacelo (MDB) informou, na última segunda-feira, que as contas de água e luz, referentes ao último mês, dos pescadores que possuem Cadastro Único, serão pagas pelo Poder Público Municipal. “A decisão vem somar forças. Nesta semana estamos realizando também a segunda entrega dos kit’s alimentares. Nós sabemos que os pescadores estão sendo muito prejudicados pela suba da lagoa, muitos deles tiram o sustento de suas famílias da pesca. Por isso, estamos realizando, além da doação de alimentos, também o pagando das contas de água e luz, visando auxiliar a categoria neste momento tão difícil”, explica o prefeito.

Também nesta última semana, seis famílias que moram na região do Porto foram retiradas de suas casas e levadas para a casa de familiares. A Prefeitura disponibilizou o transporte e a mão de obra para que os pertences dessas pessoas também fossem removidos e levados para lugar seguro. Uma pessoa que não tinha para onde ir, foi abrigada em um hotel da cidade. De acordo com o Chefe de Governo, Daniel Cava, o monitoramento da lagoa, juntamente dos pescadores, tem sido incessante. “Eu acompanho pessoalmente, por diversas vezes no dia, a medição da lagoa. Optei por conversar constantemente com os pescadores, pois eles conhecem melhor a movimentação das águas, em especial da Lagoa Mirim. Visito as primeiras casas, converso com os moradores e nos coloco sempre à disposição para o que precisarem. Todos que optarem por sair de suas residências poderão contar conosco”, explica Cava.

No interior do Município, depois de toda força tarefa junto ao Exército Brasileiro, Jipeiros e Defesa Civil para atender as famílias isoladas pela água, levando alimentos, cobertores, colchões, remédios e viabilizando a retirada de quem se sentia em risco, o grande desafio é a reconstrução. A Secretaria de Agricultura não tem medido esforços para, juntamente dos granjeiros, recuperar as estradas e pontes do interior. Santa Vitória do Palmar é o quarto maior município do Estado em extensão territorial, o que somado a recorrência das chuvas, tem dificultado o trabalho. No dia 31 de maio o prefeito Wellington Bacelo participou de uma reunião com o Ministro da Reconstrução Paulo Pimenta, na sede da Azonasul, na cidade de Pelotas. Na oportunidade, os prefeitos da região sul solicitaram auxílio para os pescadores, liberação de recurso para a Defesa Civil auxiliar na reconstrução de estradas e pontes e a renegociação de dívidas junto ao Banrisul e Caixa Econômica Federal. ■

O projeto Prefeituras da Zona Sul é uma parceria comercial entre Diário Popular e municípios da Azonasul.

Pelotas teve cerca de 15 mil casas afetadas pelas águas: confira a cronologia da inundação no Município

Laranjal e Colônia Z-3 foram os bairros mais atingidos pelos alagamentos; Prefeitura prevê normalização dos níveis somente no início de julho

Victoria Fonseca

As chuvas que caíram em quase todo o Estado entre os dias 27 e 29 de abril, iniciaram um rastro de destruição na região Central e nos vales. O grande volume de água, que fez o rio Taquari superar 30 metros, chegaria a Porto Alegre e faria o Guaíba alcançar o ápice histórico de 5,33 metros no dia 5 de maio. O cenário acendeu um alerta na Zona Sul e a cheia que começava a desaguar na Lagoa dos Patos, neste mesmo dia já havia impactado mais de mil pessoas pela suba das águas na Colônia Z-3 e no Laranjal. No dia 27, o Canal São Gonçalo chegou a marca de 3,13 metros. No Município, cerca de 15 mil residências foram atingidas pelos alagamentos.

Foram mais de 30 dias em que Pelotas viveu sob os riscos e alerta constante para as cheias. Em torno de cem mil moradores estavam em áreas que poderiam ser atingidas pelas águas e outros milhares viveram os momentos de perigo e angústia de ter de sair de suas casas correndo devido à suba da Lagoa dos Patos e do São Gonçalo que invadia as ruas. Confira a cronologia da chegada do volume histórico no Município:

No dia 3 de maio, a Defesa Civil estadual emitiu o primeiro alerta de grande elevação do nível da Lagoa e algumas famílias começaram a deixar suas casas no Pontal da Barra e na Z-3. No Quadrado, na região do Porto, a água já começava a entrar no pátio das residências mais baixas. No dia 4, já havia 59 famílias desalojadas.

As localidades consideradas como de risco para as cheias eram somente as próximas à Lagoa dos Patos, principalmente o Cedrinho e Junquinho, na Colônia Z-3, no Pontal da Barra, no Laranjal; Doquinhas, na região do Porto e proximidades da ponte sobre o São Gonçalo. Os moradores dessas localidades foram os primeiros a sentir os efeitos do grande volume de deságue do Guaíba e no dia 5 mais de mil moradores tiveram as casas invadidas pelas águas.

No dia 7 de maio, a Prefeitura de Pelotas adicionou novas áreas de risco que deveriam ser evacuadas pela população, incluindo a costa do Arroio Pelotas, do Lagos de São Gonçalo, Navegantes, Fátima e Parque Una. Diante do aumento da gravidade das cheias, várias pessoas deixaram suas casas apenas com a roupa do corpo.

No mesmo dia, um mapa com o grau de risco de cada localidade do Município passou a ser divulgado para orientar os moradores. Nas regiões destacadas como de alto risco, a maioria acatou ao pedido do poder público e o cenário chegou a ser caótico em alguns pontos, com a população organizando os móveis e buscando abrigo na casa de amigos, parentes ou os disponíveis pelo Município.

Alerta de evacuação imediata do Laranjal ocorreu há um mês, na noite do dia 9 de maio

Áreas como a rua do Pântano, próximo ao começo da rua General Osório, e a rua Anchieta, onde os moradores sofrem com alagamentos frequentemente, foram evacuadas diante da preocupação da rápida subida da água do São Gonçalo. Em outros locais margeados pelo Canal, como a Ilha dos Pescadores próxima a ponte entre Rio Grande e Pelotas, a altura da cheia já alcançava a cintura dos moradores.

Na região do Porto, equipes do Exército construíram barricadas com sacos de areia no Quadrado. E algumas famílias saiam da Balsa e da Estrada do Engenho. Além disso, em outro curso d'água, o Arroio Pelotas, também apresentava alta nos níveis, o que fez com que vários moradores próximos às margens saíssem de casa carregando móveis. No dia 7, as águas da Lagoa dos Patos alcançaram 2,20 metros e o Canal São Gonçalo 2,40 metros.

No dia 8, a Sala de Situação foi instaurada com o objetivo de monitorar o avanço das águas e as previsões meteorológicas para o Município. As equipes mantinham o acompanhamento em tempo real, com trabalho ininterrupto durante 24 horas por dia.

Na noite do dia 9, a Prefeitura solicitou a evacuação imediata dos balneários Valverde e Santo Antônio. As águas começaram a subir pelo Canal São Gonçalo e entraram pela altura da casa de bombas, na rua Nova Prata, onde a altitude é mais baixa, se espalhando por outras vias do Valverde. Ao longo do dia 10, bombeiros realizaram resgates de moradores que ainda não tinham conseguido sair.

Os níveis das águas continuaram subindo e, no dia 12, o Canal São Gonçalo empatou com o recorde histórico atingido em 1941 e alcançou 2,88 metros. No mesmo dia, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) solicitou a evacuação imediata de moradores de mais áreas de Pelotas.

Quatro dias depois, com o nível do São Gonçalo passando dos três metros e a Lagoa dos Patos atingindo 2,79 metros, áreas que não estavam no mapa da zona de risco de inundação foram atingidas pelas águas que subiram rapidamente no Laranjal. Alguns moradores das ruas Vacaria, Gravataí, Barra do Ribeiro, Piratini e parte da avenida Rio Grande do Sul saíram às pressas.

No dia 27, a água continuou avançando no Laranjal e atingindo novas ruas. Na principal avenida da praia, a Rio Grande do Sul, a água chegava até a rua Canoas. O canal São Gonçalo atingiu, no mesmo dia, 3,13 metros - o maior registro da série histórica. A Lagoa dos Patos marcava 2,50 metros.

A partir do final do mês, os níveis das águas começaram a baixar e a situação foi considerada estável pelos hidrólogos e meteorologistas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). De acordo com a Prefeitura, a normalização deverá retornar ao Município no início de julho. **DP**

Volmer Perez | DP

Na noite em que Prefeitura orientou evacuação imediata do Laranjal, profissionais e voluntários atuaram na retirada de famílias

Jô Folha | DP

Ao longo do mês, milhares de moradores foram resgatados

Jô Folha | DP

Ponto turístico da praia, Trapiche foi totalmente destruído

Programa UBS na Rua acolhe afetados pelas enchentes no Navegantes

Conjunto de ações gratuitas inclui atendimentos em saúde, orientações sobre os auxílios do governo e demais serviços

João Pedro Goulart
(Estagiário sob supervisão de Lucas Kurz)

Jô Folha | DP

Bairro foi escolhido por ter sido massivamente evacuado

Com objetivo de atender a população prejudicada pelas cheias dos corpos hídricos no bairro Navegantes, em Pelotas, a Prefeitura realizou, durante a manhã e tarde desta sexta-feira, a 2ª edição do projeto UBS na Rua - versão Enchentes. A iniciativa, que se originou em período anterior aos eventos climáticos do mês de maio, ganha agora uma variação especial dedicada à prestação de auxílio aos moradores de áreas atingidas pelas inundações. Além de atendimentos em saúde, é oferecido auxílio no acesso aos subsídios governamentais, orientações e demais serviços gratuitos nos segmentos relacionados ao enfrentamento da crise.

A vacinação para Covid-19, gripe (Influenza), difteria e tétano (dT) foi uma das atividades ofertadas junto aos serviços de saúde bucal, mental, e outros. Ainda, a ação contou com as práticas integrativas e complementares em saúde (Pics) - incluindo a auriculoterapia e reiki -, além do programa Primeira Infância Melhor (PIM) e atendimentos do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), no âmbito da assistência social. "Temos também o pessoal da vigilância de saúde orientando sobre as doenças de prevalência das enchentes", citou a coordenadora da Rede de Atenção às Equidades, Bianca Medeiros.

Segundo Bianca, uma das condutoras do evento, a adaptação da ação itinerante no contexto dos alagamentos é de suma importância, tanto para ajudar a população no enfrentamento desse momento complicado, quanto para diminuir o fluxo de atendimento das unidades de saúde que ficaram fechadas nesse período. "Muitas pessoas ainda estão desabrigadas, e isso não quer dizer que sejam só em abrigos, mas estão fora das suas residências. Então é importante esse acolhimento, essa aproximação dessas pessoas, e que elas saibam que podem contar com serviços de saúde", explicou.

A diretora da Vigilância em Saúde, Aline Machado, lembra que o bairro Navegantes precisou ser massivamente evacuado por conta do risco de alagamento, e esse moradores precisam de um olhar especial. Ela salienta que a ação também tem o intuito de alertar a população sobre os agravos que podem decorrer das inundações, como hepatite A, leptospirose ou acidentes com animais peçonhentos, por exemplo. Nesse momento de normalização prematura, Aline destaca a necessidade do suporte em saúde mental. "É importante que essas pessoas sejam ouvidas, acolhidas, por isso nós temos o atendimento psicosocial", afirmou.

Fonte segura de informação

Aguardando um atendimento informativo sobre os auxílios financeiros, Ilda da Rosa, de 59 anos, moradora do Navegantes, evacuou a residência duas vezes durante o mês de maio. A mulher relata ter dificuldades para lidar com a onda de notícias que recebe no celular, muitas vezes falsas, em relação a essa quantia de dinheiro cedida aos afetados pelas cheias. Por isso, logo quando descobriu o evento no bairro, não pensou duas vezes. Rosa foi uma das primeiras pessoas a chegar no local para sanar dúvidas sobre o acesso ao subsídio. "Uns dizem uma coisa, outros dizem outra e a gente fica muito perdido nesse assunto. Aí eu vim aqui me informar", declarou.

Já que a aplicação de vacinas era outro serviço disponível no local, Rosa aproveitou a oportunidade para pôr a carteira de vacinação em dia, tomando a vacina da gripe. Além disso, ela não descartou a possibilidade de passar pela ala do atendimento psicológico, já que viveu momentos tão angustiantes. Como sofre de depressão, ela já foi orientada pelo médico a procurar tratamento psicoterapêutico anteriormente, mas o valor das consultas sempre foi um obstáculo significativo.

"Desde que eu perdi o meu filho eu fiquei depressiva e tomo remédio. Então isso [enchente] só aumentou o meu medo de dormir de noite, da água invadir, porque o São Gonçalo chegou a 3,13 metros e eu moro ali um pouco antes do canal. Isso tudo deixa a cabeça da gente bem atribulada... É o primeiro dia que eu saio de casa em duas semanas. Porque eu fiquei realmente muito abalada", expôs Rosa. "Me sinto totalmente abraçada por uma ação dessas no meu bairro", completou.

Próximas ações

A ideia, segundo Aline, é continuar realizando o programa especificamente em bairros que foram afetados pelas enchentes na cidade. "O próximo [bairro] provavelmente é o Laranjal, mas ainda vamos definir." |DP

Rio Grande inicia vacinação contra raiva em cães e gatos alojados em abrigos

Município tem cerca de mil animais resgatados e recebeu doses da Secretaria Estadual de Saúde

A Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde do Rio Grande iniciou a vacinação antirrábica para cães e gatos no Município. As doses aplicadas foram disponibilizadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) aos municípios que enfrentam problemas com as enchentes e tiveram animais em abrigos coletivos. Médicos veterinários do Programa de Controle e Profilaxia da Raiva realizam a vacinação desses animais.

Conforme levantamento realizado pelo programa municipal de Controle e Profilaxia da Raiva, o número de animais resgatados e abrigados no período de cheias chega a quase mil. Com base nesse dado, foi solicitado à SES que enviasse a Rio Grande a quantidade de imunizantes suficientes para vacinar todos os pets.

A vacinação foi nos animais que se encontram alojados no abrigo da Cruz Vermelha (antigo BIG/Carrefour) e no abrigo do Parque de Exposições da Rural. A vacinação prosseguirá, a partir de segunda-feira, até que seja alcançado o maior número de animais imunizados em todos os abrigos do Município. |DP

Médica rio-grandina é homenageada pelo Google

Rita Lobato Velho Lopes foi a primeira médica do Brasil; também foi pioneira sendo a primeira vereadora de Rio Pardo

Redação

Ao acessar a página do Google nesta sexta-feira os usuários se depararam com uma barra de pesquisa modificada, com o desenho de uma mulher auscultando um coração e cercada de outros órgãos. A ilustração era uma homenagem a Rita Lobato Velho Lopes, rio-grandina, que foi a primeira mulher a se formar e exercer a Medicina no Brasil. Com especialização em obstetrícia, ela também é titulada como a segunda médica a obter o êxito acadêmico na área em todo o continente sul-americano. Rita também foi pioneira na política, quando se tornou a primeira vereadora eleita em Rio Pardo, cidade que residia em 1934.

Nascida em 9 de junho de 1866, Rita iniciou sua formação em Medicina no Rio de Janeiro e a concluiu na Universidade Federal da Bahia aos 21 anos. Com a dedicação intensa da estudante, os seis anos de duração do curso tornaram-se três devido ao seu empenho. Rita Lobato se formou em 24 de novembro de 1887 e um mês depois foi consagrada em sua cerimônia de formatura como a primeira mulher formada em Medicina no Brasil.

A escolha pela área em uma época em que mulheres geralmente só exerciam o magistério foi inspirada pela morte da mãe, que faleceu durante o parto de um dos seus irmãos. Diante disso, Rita queria trabalhar para poder evitar que essas situações se repetissem com outras mulheres. Sua meta passou a ser uma especialização em obstetrícia a fim de evitar outras mortes durante o parto.

Quando começou a atender, mulheres que se recusavam a ser minuciosamente examinadas por médicos do sexo masculino passaram a frequentar seu consultório

Divulgação | DP

Rita viveu 87 anos e era especialista em obstetrícia

Rita iniciou sua formação em Medicina no Rio de Janeiro

Rita Lobato Velho Lopes faleceu em Rio Pardo, aos 87 anos, em janeiro de 1954. |DP

Famílias de RG podem receber auxílios

Desde sexta-feira 1.139 famílias rio-grandinas já podem receber o auxílio do Pix SOS, do governo do RS. Os contemplados podem acessar o valor de R$ 2 mil por meio do aplicativo Caixa Tem.

No link *bit.ly/3KxPwED* é possível confirmar se os valores já estão disponíveis. Na página, é necessário informar o CPF do responsável familiar registrado no Cadastro Único para verificar a liberação do pagamento do auxílio.

O responsável familiar que não conseguir acessar o aplicativo Caixa Tem poderá comparecer presencialmente na segunda-feira no Prédio da Receita Federal (rua Marechal Floriano Peixoto, 300) para solicitar o cartão do benefício. Equipes da Caixa estarão no local, entre 10h e 16h, para o atendimento. |DP

Para ler as colunas anteriores aponte a câmera do seu celular para o QR Code

ESPETO CORRIDO

POR
José Ricardo Castro
espeto@diariopopular.com.br
(53) 99113-1175

Ainda bem que sempre existe outro dia. E outros risos. E outras pessoas. E outros desafios. E outros sonhos.

Encontro

Reunião na segunda-feira passada, na casa da prefeita Paula Mascarenhas (PSDB). Poucas testemunhas e conversas tiveram duração acima da média, com direito a janta. No menu, o prato principal foi à base de galinha, com saladas, complementos e doces. Nas bebidas, carta variada, atendendo todos os gostos.

Restrito

Quem pegou lista: a anfitriã, por óbvio, o deputado federal Daniel Trzeciak (PSDB), Fernando Estima (PSDB), ainda não anunciado pré-candidato a prefeito, Daniel Mussi, presidente do PSD e secretário de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana, e Agostinho Neto, sem partido.

Entrada

Antes do cardápio principal, o político, reencontro entre os "Daniéis" Trzeciak e Mussi. As relações não eram nada amistosas desde a eleição de 2022, quando os dois concorreram a deputado federal. Conversas com fumaça branca. Harmonia selada para 2024. Vai até 2026?

Segundo Prato

Avaliação da cidade após a tragédia climática. Encaminhamento de ações por secretárias para recuperação no menor tempo possível dos danos causados. A base de assistência e estrutura urbana nas prioridades.

Terceiro Prato

Andamento para ampliação da base de apoio para a disputa da eleição. Nas tratativas, conversas com representantes do PP, PSB, Novo, Republicanos, MDB (vide tópicos posteriores), Podemos e PL. Hoje, na coligação, estão PSDB, União Brasil, Cidadania e PSD.

Quarto Prato

Indicativo de definir até o final do mês, a dobradinha para a disputa pela Prefeitura em outubro. Fernando Estima é o nome para prefeito e o nome da vice, ainda em análise. Será uma mulher e ela virá do União Brasil (UB), ou Maíra Lessa ou Michele Alsina. Também com apresentação dos partidos da coligação.

Quinto Prato

Aventada a possibilidade de realização de pesquisa, a curtíssimo prazo, para verificar a repercussão dos nomes de Maíra Lessa e Michele Alsina. Outras opções poderiam ser colocadas, como os vereadores Cesinha (PSB) e Marcola (UB).

Posições

Reunião informal de membros da executiva e diretório do MDB na quinta-feira, início da noite. Com presença do pré-candidato a prefeito Irajá Rodrigues que, mais uma vez, deu seu recado com propostas para governar Pelotas.

Caminhos

O MDB tem Irajá como pré-candidato e, no início das conversas, também seu sobrinho-neto, Danilo Rodrigues, pretendendo a cabeça da chapa. Ou um dos dois desiste ou uma pré-convenção definirá ou irão direto para a convenção.

Espaço

Integrantes do grupo reunido quinta reafirmam o desejo de candidatura própria, com Irajá na cabeça da chapa e buscar coligação com os partidos que não estão na base do governo municipal. Deliberação para não composição com o PSDB.

Participação

Do mesmo grupo o entendimento de que o MDB não faz parte do atual governo municipal. Não é bem assim. Pelo que se sabe, nenhum dos filiados ao partido, ao assumir os cargos na administração, licenciou-se ou desfiliou-se.

Nomes

Para um partido que não tem vereador na Câmara, o quinhão do MDB é atraente. Tem o secretário de Administração, José Francisco Conceição, o assessor especial Miguel Medina Jr., o diretor do Terminal Rodoviário, Wagner Rodrigues e o diretor da Secretaria de Mobilidade Urbana, Jader Rodrigues Prestes. Além de cargos em escalões inferiores.

Gustavo Vara | Ascom | DP

Missão cumprida

No encerramento das atividades da Sala de Situação, montada no quartel do 9º Batalhão de Infantaria Motorizada, avaliação final de todo o trabalho feito e de como Pelotas se encontra, pós-calamidade climática. Momentos de avaliações, diretrizes a serem cumpridas, sequência de contatos, reconhecimentos e agradecimentos. A Sala de Situação pautou todo o trabalho feito, com participação de segmentos civis e militares, com exemplo de profissionalismo, dedicação e responsabilidade. Foram 28 dias de encontros diários com debates e orientações através do que de mais moderno a tecnologia proporciona e relatos dos acontecimentos diários. Ao final, no pátio do 9º Batalhão, uma foto para a história. Cumprimentos a todos.

ENTENDA

Após retirar seu nome para a disputa da Prefeitura de Canguçu em outubro e não esconder mágoa com o que aconteceu, o vice-prefeito Cledemir Gonçalves (MDB), o Fininho, conversa com o prefeito Vinicius Pegoraro (MDB). E nada melhor que uma boa conversa. Fininho recebeu convite e aceitou reassumir o comando da Secretaria de Educação, Esportes e Cultura que tinha como secretário Cláudio Weegue Büttow, falecido em 19 de maio. Fininho, que é professor, foi secretário entre 2017 e 2020. Na foto, os dois sorridentes protagonistas.

Divulgação | DP

PICADINHO

PARABÉNS. O dia 9 de junho marca mais um aniversário do vice-prefeito de Pelotas, Idemar Barz (PSDB). Muitos serão os cumprimentos.

ITINERÁRIO. Mais um horário de viagem entre Pelotas/Porto Alegre/Pelotas, através do Expresso Embaixador. Desde sexta, daqui prá lá, às 16h e de lá para cá, às 17h.

ITINERÁRIO II. São quatro horários diários nos dois sentidos. Às 6h, 10h, 14h e 16h (Pel/PoA) e às 8h, 12h, 14hh e 17h (PoA/Pel). Senhores passageiros, boa viagem.

ESTRUTURA. Com recursos de emenda do secretário estadual de esporte, Danrlei de Deus (PSD), a Prefeitura de Pelotas adquire um caminhão-tanque para abastecimento de combustível na zona rural. Recursos obtidos pelo vereador Carlos Júnior (PSD).

LÍQUIDO. Proposta pela vereadora Letícia Santos (PSDB), Câmara de Morro Redondo realiza audiência pública na segunda-feira, às 9h30min. Na pauta, os serviços prestados pela Corsan.

FAXINA. Prefeitura de Pelotas iniciou na sexta-feira mutirão de limpeza nos balneários Valverde e Santo Antônio. Base operacional está montada no Valverde Praia Clube.

VAGAS. Universidade Católica de Pelotas abre inscrições para seu Vestibular de Inverno. Para ensino presencial e à distância. Inscrições até 30 de julho no site do Portal do Inscrito.

APOIO. Prefeitura de Pelotas encaminha o primeiro lote de cadastros para recebimento do Auxílio Reconstrução do Governo Federal.

APOIO II. São 3.728 cadastros de pessoas que podem ser beneficiadas. Serviço continua para outras regiões. Valor a ser recebido é de R$ 5,1 mil a fundo perdido.

SABOR. Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas anuncia a realização da 30ª Fenadoce entre 17 de julho e 4 de agosto.

AU AU. Marcada para este domingo na Associação Rural, uma feira de adoção de animais. São cães que foram resgatados durante a enchente e não recolhidos por seus tutores. Das 10h às 17h.

PROTEÇÃO. Seguem a disposição para crianças entre seis meses e quatro anos, mais idosos e grupos de risco, vacinas contra a Covid 19 e outras. Na Casa da Vacina (Gonçalves Chaves com General Teles), Ambulatório UCPel (Fernando Osório,1.586) e UBSs.

Acesse mais notícias de Cultura
e Entretenimento apontando
a câmera do seu celular para o QR Code

A solidariedade expressa através dos livros

Quarta edição do sebo beneficente do clube de leitura meus20minutinhos ocorre sábado na Galeria Malcon

Ana Cláudia Dias

Christian Bertuol | Especial | DP

Títulos vendidos a R$20,00 são oriundos de doações dos membros dos clubes, pessoas da comunidade e até de fora do Estado

Projeto do clube de leitura meus20minutinhos, ocorre neste sábado, das 10h às 18h, a quarta edição do sebo beneficente - Os livros também salvam. A proposta oportuniza a compra de obras de diferentes gêneros literários coletadas por meio de doações ao preço de R$20,00. O valor arrecadado será revertido em materiais necessários para escolas e comunidades atingidas pelas cheias em Pelotas, nesta retomada das atividades. Desta vez o evento itinerante ocorre na Galeria Malcon.

O sebo solidário nasceu dentro dos dois clubes de leitura do meus20minutinhos com o intuito de ajudar as famílias atingidas pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, no último mês. A idealizadora do projeto, a jornalista Paula Blaas Marini, conta que integrantes dos grupos passaram a se mobilizar ajudando como era possível. “Mas a gente sentia falta, como grupo, de ter algo mais organizado”, conta. Foi quando surgiu a ideia de enviar livros infantis, infanto-juvenis e brinquedos para os abrigos.

Como o meus20minutinhos abriga dois clubes de leitura, um formado em novembro do ano passado e outro em março deste ano, também foi possível montar escalas para que as integrantes fossem ler para as crianças. Na convivência com as famílias e outros voluntários, o grupo passou também a ajudar com diferentes tipos de doações, como roupas e alimentos, por exemplo.

Com toda essa movimentação, a casa de Paula ficou superlotada de livros, novos e usados, que continuam chegando também de fora do Estado. Além dessas ações, o clube divulgou uma chave Pix, que começou a receber valores também de diferentes cidades do país. Com esse dinheiro as leitoras faziam compras que também chegavam às famílias dos desabrigados, de acordo com as necessidades. “Tudo isso a gente ia fazendo, mas sempre achando que era pouco”, lembra Paula. Foi quando a publicitária Laura Vianna (membro de um dos clubes) deu a ideia da realização de um sebo beneficente.

Meta de 20K

Hoje as participantes dos clubes atuam como voluntárias na organização e realização dos sebos. “Tem quem fica com os livros do sebo na sua casa ou atua no caixa. Tem a voluntária no atendimento. Tem toda uma organização”, conta a jornalista. Para a alegria deste grupo de leitoras, desde a primeira edição, o evento tem sido bem-sucedido, arrecadando mais de 16 mil.

Desta vez o grupo tem o objetivo de chegar aos R$20 mil. “A gente já ultrapassou esse valor se considerar todas as doações, mas a gente quer conseguir essa quantia com o sebo. Claro que esse valor não está mais com a gente, porque fizemos as doações. Mas a gente quer chegar a esse montante também para brincar com a hashtag do projeto (#meus20minutinhos) com a #meus20milreais”, comenta.

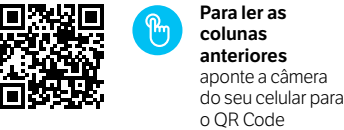
Uma das motivações de Paula e do grupo é que o sebo começou com os livros das integrantes do clube, atualmente a iniciativa recebe obras de pessoas da comunidade e de fora de Pelotas. Além dos títulos, parceiros do evento também disponibilizam outros itens para venda, como ecobags e prints de uma aquarela da artista Ramile Leandro, feitas especialmente para este momento.

Além dos livros de segunda mão, o evento terá também uma mesa com obras novas de editoras gaúchas, levadas pela livraria Vanguarda. “O valor deles é normal, mas dentro daquela ação, a pessoa compra um livro deles e o valor reverte em outro livro para doação do nosso projeto”, explica.

Biblioteca será remontada

Além de Pelotas, um dos próximos sebos beneficentes será voltado para a montagem de uma biblioteca de uma escola em São Leopoldo. “É um município que 60% da população foi atingida, lá seis bibliotecas foram completamente destruídas e 18 escolas foram atingidas. Numa próxima edição queremos focar para isso”, antecipa Paula Marini. |DP

SERVIÇO

O quê: sebo beneficente Os livros também salvam
Quando: sábado, das 10h às 18h
Onde: galeria Malcon Pelotas, rua 15 de Novembro, 667

Diário Econômico

POR
Maria da Graça **Marques**
graca.marques@diariopopular.com.br
3284-7031

Dólar no país
R$ 5,32

Peso no país

Uruguaio	Argentino
R$ 0,13	R$ 0,006

Destinação do IR a fundos ultrapassa R$ 3 milhões

Prorrogação do prazo possibilita novas contribuições em 22 cidades da região

As destinações feitas diretamente nas declarações do Imposto de Renda Pessoas Físicas (IRPF) aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) e da Pessoa Idosa (FDI), nos 34 municípios da jurisdição da Delegacia da Receita Federal do Brasil (RFB) em Pelotas, atingiram, até o dia 31 de maio, a soma de de R$ 3.020.902,29. Esse valor é o somatório de 1.936 Darfs de destinação pagos até o prazo final da entrega das declarações no âmbito nacional.

No Rio Grande do Sul, devido à situação de calamidade pública, o prazo de entrega foi ampliado até 30 de agosto para 399 municípios, incluindo a destinação das doações aos dois fundos. Na região de Pelotas, são 22 os municípios com a prorrogação: Aceguá, Amaral Ferrador, Arambaré, Arroio Grande, Camaquã, Canguçu, Cerro Grande do Sul, Cristal, Dom Feliciano, Herval, Jaguarão, Lavras do Sul, Pedras Altas, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sentinela do Sul e Tapes.

A destinação aos FDCA e FDI, diretamente na declaração, é uma forma rápida e simples de colaborar e participar das políticas públicas em benefício de crianças, adolescentes e idosos, em situação de vulnerabilidade social. O repasse dos valores destinados até 31 de maio será depositado na conta corrente do respectivo fundo no dia 26 de julho e os entre os dias 1º de junho e 30 de agosto, no dia 20 de setembro, desde que as contas bancárias estejam em situação ativa e o fundo tenha cadastrado com chave pix, conforme prevê o Ato Declaratório Executivo Codar nº 17, de 24 de maio de 2024, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 3 de junho de 2024.

Maiores contribuições

Três cidades do âmbito da Delegacia Regional da RFB tiveram as mais expressivas destinações de recursos ao FDCA e ao FDI nas declarações de 2024, com ano-base 2023 dos rendimentos. São elas:

- **Pelotas -** com R$ 1.483.061,38, através de 675 destinações até 31 de maio, sendo o potencial, segundo o órgão, de R$ 17.649.783,03
- **Rio Grande** - com 479.794,30, através de 366 destinações no mesmo prazo, com potencial indicado de R$ 9.978.831,53
- **Bagé** - com 374.303,27, através de 320 destinações, de um potencial de R$ 7.809.500,13

Preferências

De acordo com o balanço apresentado pela Delegacia da RFB em Pelotas, as destinações ao FDCA representaram 64,79% do total e ao FDI, 20,50%. Em algumas cidades, 100% das destinações foram para o FDCA e em outras, elas não existiram para nenhum dos dois fundos até agora neste ano. |DP

Estagiários de Turismo e Hotelaria para recepcionar excursões na 30ª Fenadoce

Oportunidade para desempenhar a função junto aos visitantes do evento anual

A Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação (Sdeti) de Pelotas, com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), selecionará seis estagiários para a recepção de excursões na 30ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce), de 17 de julho e 4 de agosto. Os inscritos devem ser acadêmicos a partir do terceiro semestre dos cursos de bacharelado ou técnicos em Turismo ou Hotelaria.

Os selecionados prestarão informações turísticas na recepção das excursões, em dias alternados, por cinco horas por dia, com bolsa-auxílio no valor de R$ 565, vale-transporte e vale-lanche. Para participar da seleção, os interessados devem encaminhar currículo e atestado de matrícula para o e-mail *pelotasturismo@gmail.com* até dia 20 deste mês. Após o envio e análise da documentação, as entrevistas serão agendadas. |DP

MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO

Torna público que realizará; no dia 21/06/2024, às 09h30min, a retificação do Pregão Eletrônico 36/2024 – Aquisição de Botinas de Proteção. Edital, anexos e informações complementares poderão ser obtidas junto à Central de Compras, pelo telefone: (53) 3251-9600, pelos sítios eletrônicos: www.saolourencodosul.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br ou pelos e-mails: licitacao@saolourencodosul.rs.gov.br e compras01sls@gmail.com
São Lourenço do Sul - Rudinei Härter - Prefeito Municipal.

Sindicato dos Pescadores de Jaguarão Arroio Grande eSanta Vitória do Palmar-RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Pescadores de Jaguarão, Arroio Grande e Santa Vitória do Palmar-RS, no uso das suas atribui, desconformidade do estatuto social do referido sindicato, convoca a todos os pescadores e pescadora profissional artesanal de Jaguarão, Arroio Grande, Santa Vitória do Palmar e Chuí RS, para participarem da Reunião de Assembleia geral, a realizar-se dia 23 de junho de 2024, com início previsto para às 9h as 17h do mesmo dia, na sua sede social localizada, na rua Ataualpha Gonçalves Dias inicio João Azevedo n°88 Centro Jaguarão-RS com a seguinte **Ordem do Dia.**

01- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal com os seus respetivos suplementes.

02- Apresenta ao e Registro de chapa na secretaria do Sindicatodos Pescadores de Jaguarão até o dia 21 de junho de 2024, das 9h às 17h do mesmo dia,

03- O quórum para 1.ª Convocação e de 20% do total dos sócios quites com a tesouraria e cadastrado na secretaria do sindicato no mínimo seis meses.

04-Assembleia Geral de Eleição somente tratara de Eleição e posse, dos eleitos sendo vedado qualquer outro assunto

Jaguarão 15 de maio de 2024.

Olimar Jesus Ferreira Porto
Presidente do Sindicato dos Pescadores de Jaguarão, Arroio Grande e Santa Vitória do Palmar-RS

JOCKEY CLUB DE PELOTAS
CONSELHO DELIBERATIVO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em atenção às disposições legais e estatutárias inseridas no ESTATUTO SOCIAL DO JOCKEY CLUB DE PELOTAS, o Presidente do Conselho Deliberativo desta entidade, CONVOCA os senhores(as) associados(as) para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada nas dependências do Hipódromo da Tablada, no dia 14 de junho de 2024, sexta-feira, no horário das 18h30min em primeira chamada e 19h em segunda chamada, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO PERÍODO DE GESTÃO 01.07.2024 A 30.06.2026

A eleição se desenvolverá em conformidade com o que vai abaixo discriminado:

1.Inscrição dos candidatos ao Conselho Deliberativo:

Os associados interessados em concorrer à eleição do Conselho Deliberativo deverão protocolar a inscrição de sua chapa, com designação e 30 conselheiros efetivos e 10 suplentes com a indicação do nome completo do associado e o número de seu título associativo.

A chapa devidamente assinada pelo sócio proponente, deverá ser protocolada na secretaria do Jockey Club de Pelotas em horário comercial até as 18h do dia 12 de junho de 2024, quarta-feira. A secretaria disponibilizará formulário próprio para inscrição das chapas.

2.Eleição: Data, local, horário e normas:

A eleição será realizada no dia 14 de junho de 2024, no horário compreendido entre 19h e 20h no salão de reuniões do Jockey Club de Pelotas sito a Avenida Zeferino Costa,140.

Havendo a inscrição de mais de uma chapa, o Presidente do Conselho Deliberativo designará uma Junta Eleitoral, constituída por três membros do Conselho Deliberativo para coordenação, votação e apuração do resultado final da eleição.

Fica a critério da Junta Eleitoral a ampliação do horário de votação, se eventualmente necessário.

Os procedimentos normativos eleitorais observarão os preceitos estabelecidos no Capítulo IX, artigos 68 a 77 do Estatuto do Jockey Club de Pelotas.

Havendo a inscrição de uma única chapa, a eleição se processará por aclamação a cargo da Presidência do Conselho Deliberativo.

Pelotas, 7 de junho de 2024

Jesus Jaques Bilharva
Presidente do Conselho Deliberativo do Jockey Club de Pelotas

Enfrentamento à enchente na Zona Sul pode servir de modelo no Estado

Comandante da Regional Sul dos Bombeiros, André Antunes fala sobre o trabalho da corporação na região

Cíntia Piegas

Jô Folha | DP

Equipes foram preparadas para enfrentar as adversidades

Em momentos de estresse elevado pela angústia de ver a água entrando na casa e não poder fazer nada, eles chegavam e, com toda capacidade e preparo, conduziam famílias inteiras e seus pets até um local seguro e seco. Assim o trabalho dos bombeiros militares nos municípios atingidos pelas chuvas, deslizamentos e enxurradas salvou muitas vidas. Lidar com o emocional em um momento desses requer planejamento, como conta o comandante da Regional Sul do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, coronel André Antunes.

O militar foi um que esteve à frente das ações preventivas e percorreu várias ruas que estavam em área de risco de inundação em Pelotas. Conversou com moradores. Usou sua experiência para convencê-los de que sair de casa naquele momento seria importante e que a cooperação de todas as instituições iria salvaguardar seu bem mais precioso: a vida. "Nós estamos falando em resposta e para isso é preciso levar em conta três aspectos: capacitação, tempo e logística. Responsável por batalhões, Antunes conhece bem as regiões e como lidar com elas. Mas a autoridade garante que o maior responsável pelo resultado positivo em Pelotas, São Lourenço do Sul, Rio Grande e São José do Norte foi a cooperação dos vários setores. "Com certeza é um exemplo de atuação a ser seguido daqui para frente no Estado."

Capacitação

Por lidar com profissionais de outros Estados, e com aqueles que estiveram nas regiões mais atingidas, onde a busca por corpos foi a missão por vários dias, Antunes preza muito pela capacitação. "Dentro da capacitação o militar desenvolve um aspecto emocional, pois o profissional é submetido ao *stress fire*, um treinamento sob tensão, para ver como ele se comporta. Obviamente quando se tem um evento real, ele consegue ser muito mais resiliente - que é a palavra da moda - mas nós trabalhamos neste sentido, ou seja, da capacidade do militar atrelado ao emocional", explicou. Na força-tarefa da Costa Doce, o comando contou com profissionais do RS que atuavam em emergência e, portanto, estavam desgastados. "Acolhemos as equipes, fizemos um *check-in* e as colocamos em cenários de atuação de forma organizada e distribuída em postos de acordo com a especificidade de cada um."

Resposta

A região da Costa Doce contou com um fator muito importante que evitou maiores desastres que foi o tempo. Por isso, o segundo princípio trabalhado pelo comando foi a resposta. "O que nós fizemos aqui foi antecipar as ações diante do cenário de risco que o universo acadêmico nos entregou. Isso foi preditivo, e essencial, pois com o mapa dispusemos o efetivo de forma antecipada para que quando chegasse o momento de impacto ou destruição, nós tivéssemos um tempo resposta zero."

Logística

O terceiro princípio citado pelo comandante é a logística, ou seja, a capacidade de recursos para emprego das ações. Em Pelotas, equipes montaram centrais na Z-3 e no Laranjal. "Colocamos um padrão de atendimento que foi: nós vamos estar lá antes com a logística e, assim, ter ações preventivas para evitar aquele socorro emergencial." Foi quando entrou o uso de uma bandeira ou tecido azul caso a família estivesse bem e o vermelho para os que já estavam em situação de agonia. "Isso funcionou. As pessoas se sentiram mais confortáveis.

Interoperatividade

Mesmo com toda técnica e experiência da corporação, o coronel diz que o sucesso do resultado está na interoperatividade. "Isso é atribuído ao esforço cooperativo, com a liderança do Executivo e todos os órgãos atuando de forma síncrona e colaborativa", destacou. Para o comandante, o trabalho foi além da integração. "Significa que quando eu saio de uma reunião, vou trabalhar junto com todos para entregar à população segurança e a confiança que espera." |DP

EDITORIAL

Olhar para as pessoas

Sair de um trauma coletivo é bastante complicado. Vamos passar meses, anos, décadas remoendo este maio de 2024. São incontáveis os problemas a serem lidados daqui para frente. Se há o alívio de não termos perdido vidas, nem de Pelotas ter alagado completamente, há também as dúvidas sobre o futuro. Conforme as reportagens desta edição conjunta, são pelo menos 15 mil imóveis atingidos, com muita gente tendo dúvidas sobre o futuro e iniciando uma tentativa de retomada.

O processo de reconstrução vai ser longo e precisa considerar, antes de tudo, o fator humano. Ao longo da semana, trouxemos reportagens nas edições digitais do DP, mostrando o retorno às casas por parte dos moradores do Laranjal. Há relatos de quem quer logo seguir em frente, de quem não sabe se terá a segurança para seguir em suas casas, de quem quer ir embora do bairro para nunca mais voltar. É doloroso ver seu lar violado pela força da natureza, pela insegurança de deixar tudo para trás, pelo trauma de não saber o que vai ser daqui para frente.

Se em 1941 a enchente foi maior em volume de área atingida, agora foi de pessoas afetadas, já que habitamos áreas que antes eram de banhado. Isso é um ponto que deverá ser levado em consideração. Em entrevista ao DP na edição de quarta-feira, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) inclusive considera a possibilidade de realocar parte das comunidades, como Pontal da Barra, parte da Z-3, às margens da Lagoa dos Patos, e da zona do Quadrado, banhado pelo São Gonçalo. São áreas sem grandes possibilidades de criação de contenções. Portanto, há a necessidade de repensá-las, de fato.

Mas, novamente, a ideia é pensar em pessoas. Em preservação da vida e da dignidade. Por isso, o exemplo de lidar com as enchentes sob total orientação científica deve ser levado em consideração nos próximos passos. Pelotas terá nova gestão municipal. A UFPel também mudará a reitoria. Mas é importante que os eleitos levem em consideração a possibilidade de usar todo o capital científico presente na cidade e na região, com Furg e UCPel também atuando em conjunto para reorganizar as estruturas.

Há muito trabalho pela frente e é ano eleitoral, não dá para esquecer disso. As enchentes deverão pautar boa parte do debate político, então, que seja feito de forma a agregar propostas que preservem as pessoas e a cidade para que o maio de 2024 nunca mais se repita.

O exemplo de lidar com as enchentes sob total orientação científica deve ser levado adiante.

POR
Eduardo Ritter

Professor do Centro de Letras e Comunicação da UFPel
rittergaucho@gmail.com

Quando nós somos os personagens da tragédia

Sou um leitor e admirador da jornalista e escritora mineira Daniela Arbex. Li seus três principais livros: *Holocausto brasileiro* (sobre a absurda e longa história do Hospital Colônia de Barbacena), *Todo o dia a mesma noite* (sobre a tragédia da boate Kiss) *e Arrastados* (sobre o rompimento da barragem da Vale de Brumadinho). São relatos pesados, tristes, deprimentes, mas necessários. É preciso termos registros bem documentados e, principalmente, ouvindo as vítimas de cada tragédia para que elas não se repitam. Eis a importância do jornalismo literário e de trabalhos de excelência como os de Daniela Arbex.

O último dos livros da autora mineira que conferi foi *Arrastados*. Aproveitei as férias de verão para ler a obra, até porque estava orientando um trabalho de conclusão de curso sobre ela. Enquanto lia as histórias dos personagens, pensava: "Nossa, que loucura. Quem morava em Brumadinho nas áreas atingidas nunca devia imaginar que um negócio desses iria acontecer". Esse sentimento aumentava quando procurei vídeos sobre o desastre e vi a lama passando por avenidas da cidade, levando tudo o que tinha pela frente. E eis que, poucos meses depois, eu (e todos nós) vi coisas inimagináveis: grandes cidades, potências econômicas do nosso Estado, sendo destruídas por inundações que estavam fora do nosso campo de projeção. Eu já morei, por exemplo, na Cidade Baixa, em Porto Alegre. Minha irmã mora lá até hoje. Nunca me passou pela cabeça a possibilidade de ver o bar que foi do meu tio, na Avenida Venâncio Aires, embaixo d'água. Assim como, aqui em Pelotas, sou um frequentador do Laranjal. Tenho amigos que moram lá. E nunca pensei que veria as imagens que vimos. Sem contar Lajeado, cidade onde minha filha mais velha mora: absolutamente destruída. E São Leopoldo? E Eldorado do Sul? E Canoas? Todas cidades que já frequentei. É como se fosse o fim do mundo para nós, personagens inseridos nessa tragédia.

Aí entra novamente a importância de trabalhos como os de Daniela Arbex. Ela contou, em entrevista posterior à publicação de *Todo Dia a Mesma Noite*, que achou que as pessoas não iriam querer contar as suas histórias e, surpreendentemente, encontrou um cenário contrário: as vítimas querem, sim, expor o horror da tragédia justamente para que algo seja feito. Portanto, mais uma vez nos deparamos diante de milhões de vozes querendo ser ouvidas. Ou seja, não há filmes, séries e livros suficientes para narrar o horror que estamos vivendo nas últimas semanas. Mas, mesmo assim, eles devem existir justamente para chocar e fazer com que os responsáveis por cada um desses desastres se sintam envergonhados e para que os que vão assumir o comando do poder público em qualquer esfera saibam: enquanto houver democracia e liberdade de imprensa, estaremos sempre de olho.

As vítimas querem, sim, expor o horror da tragédia justamente para que algo seja feito. Nos deparamos diante de milhões de vozes querendo ser ouvidas.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e acesse mais notícias de Esporte

esporte_DP

Com chances de entrar no G-4, Xavante recebe o Cascavel no Bento Freitas

Às 16h deste domingo, Xavante poderá encarar a Serpente com uma equipe modificada pela sequência de jogos

Fernando Rascado

Depois de vencer a primeira partida na Série D ao bater o Barra por 1 a 0, na quarta-feira, o Brasil terá neste domingo a chance de somar mais três pontos e entrar na zona de classificação do grupo A8, mesmo tendo partidas a menos que a maioria dos adversários.

Para alcançar o objetivo, o Xavante terá que superar o Cascavel no Bento Freitas, às 16h, pela sétima rodada, a última do primeiro turno de acordo com a tabela original.

O Rubro-Negro é o sexto com quatro pontos, mas pode até mesmo virar vice-líder se vencer o time parananese, o Barra empatar com o Cianorte e o Hercílio Luz não vencer o Avenida. Já o adversário é o único time da chave que não teve nenhum jogo adiado, mas venceu apenas uma partida, logo na estreia contra o Periquito. Nas últimas cinco rodadas foram dois empates e três derrotas.

Para quem não puder ir à Baixada, a TV Xavante anuncia a transmissão ao vivo com imagens via YouTube. O site do Diário Popular acompanha as principais informações da partida em tempo real.

Sequência de jogos pautará escalação

Contra o Cascavel, Alessandro Telles terá o retorno do volante Marcinho, que cumpriu suspensão no meio de semana. O jogador deve voltar ao time titular. Com boa atuação, o centroavante Matheus Guimarães se credenciou a ser mantido entre os 11, assim como o meia Maurício, que entrou no intervalo e deu assistência para o gol de Vini Charopem. Com essas possíveis mudanças, Lissandro e Rafael Holstein são os mais cotados a deixar o time titular.

Porém, o Brasil fará sua terceira partida em oito dias e no domingo mesmo iniciará uma viagem de cerca de 15 horas até Cascavel, onde jogará na quarta-feira pela oitava rodada. Serão onze partidas em até 42 dias ate o fim da fase classificatória. Telles admitiu em entrevista coletiva após a vitória que poderá mexer na escalação em função do desgaste físico dos atletas. Essa avaliação será feita no sábado junto com a comissão técnica.

Quem vai desfalcar o Brasil pela primeira vez no ano é o goleiro Gabriel Oliveira. No jogo contra no Barra, o camisa 1 rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito e passará por procedimento cirúrgico. Thierry será o novo titular.

Cascavel busca recuperação

Sem vencer desde a primeira rodada, o Cascavel chega pressionado. O conhecido técnico Gilson Kleina terá a volta do zagueiro Rodolfo Filemon, que deve fazer dupla com João Marcus, zagueiro titular do Xavante na temporada passada. O ataque da Serpente não balançou as redes nos últimos quatro jogos. Por aproveitamento o time paranaense só fica na frente do Avenida. |DP

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES

BRASIL	CASCAVEL
Thierry;	Neneca;
Samoel Pizzi,	Rodolfo Filemon,
Adriel,	João Marcus,
Bruno Reis,	Eduardo;
Mário Henrique;	Ivan,
Marcinho,	Denner,
Araújo;	Garraty,
Vini Charopem,	Robinho,
Maurício (ou Rafael Holstein),	Matheus Leal;
Robinho;	Welisson,
Matheus Guimarães.	Rodrigo Alves.
Técnico: Alessandro Telles	**Técnico:** Gilson Kleina

Horário: 16h deste domingo.
Transmissão: TV Xavante.
Tempo real: diariopopular.com.br.
Árbitro: Djonaltan de Araújo (PA).
Local: Bento Freitas

Serviço de jogo
Acesso o link e veja o serviço de jogo de Brasil x Cascavel: t.ly/a1RB9

PLACAR

SÉRIE D - GRUPO A8

7ª rodada

Sábado

16h

Concórdia	x	Avenida
Novo Hamburgo	x	Hercílio Luz

Domingo

16h

Brasil	x	Cascavel
Barra	x	Cianorte

CLASSIFICAÇÃO
Série D do Brasileirão
GRUPO A8

Posição	PG	J	SG
1) Concórdia	11	5	4
2) Barra	6	6	1
3) Cianorte	5	3	1
4) Cascavel	5	6	-4
5) Hercílio Luz	5	5	0
6) **Brasil**	**4**	**3**	**-1**
7) Novo Hamburgo	2	2	-0
8) Avenida	1	2	-1

Com a cara do Brasil e o dedo do treinador

POR **Marcelo Prestes**

Jornalista
Narrador e apresentador da Rádio Universidade

Vários torcedores xavantes se referem a jogos sofridos e suados, como aquela vitória de placar mínimo, como "vitória com a cara do Brasil". Cara de sofrimento, drama e bravura para segurar os três pontos como se fosse uma decisão de campeonato. O jogo contra o Barra nos remete ao DNA xavante, que faz da sua casa um local hostil para os visitantes. Se não dá na técnica, tem que ser no empurrão da torcida. Mas o Brasil de Telles mostra que tem organização e postura tática que, somadas à dedicação dos atletas, que mesmo com as suas limitações entregam o máximo, fizeram essa expressão "cara do Brasil" virar sinônimo de três pontos em uma noite úmida de Brasileirão.

Além desses destaques, a atuação vitoriosa teve um mentor tático: Alessandro Telles. Foi a vitória com a cara do Brasil, mas teve o dedo do treinador. O primeiro tempo do jogo contra o Barra foi de domínio do adversário e de dificuldades para o Xavante, que via os zagueiros Bruno Reis e Adriel com erros em sequência para construir e para combater os atacantes do Barra. O bom time catarinense valorizou os três pontos conquistados pela equipe rubro-negra, até pela dificuldade imposta pela estratégia do técnico Piccinin. Ele se desfez dos três zagueiros dos outros jogos para ganhar força no meio. Causou desconforto na primeira etapa, ocasionando erros do Brasil tanto no coletivo como nas individualidades, como Rafael Holstein.

O meia estava apagado pelo adversário ou pela condição do campo, que não favoreceu. Holstein não conseguiu ativar os extremas e o centroavante Matheus Guimarães. Aí apareceu o trabalho de vestiário no intervalo e a figura de Maurício, o 12º jogador que mudou o panorama da partida. Em seis minutos, fez mais do que o time em toda a primeira etapa. A jogada do gol foi de ganho pessoal e passe perfeito para Vini Charopem que tirou o goleiro e garantiu a vitória - que poderia, inclusive, ser mais elástica. Não foi só Maurício que entrou bem: o lateral Pizzi foi um gigante, os zagueiros melhoraram e Matheus Guimarães não parecia que estava há mais de cem dias sem jogar. Estão na conta do professor e na tabela esses três pontos.

Qual é o verdadeiro Pelotas?

A parada fez mal ao Lobo? Há mais de um mês todo mundo que esteve na Boca do Lobo ficou encantado com a exibição do Pelotas contra o Aimoré. Foi uma equipe intensa, com qualidade e repertório como não se via há muito tempo. De lá para cá, a parada pelas condições climáticas, quase 30 dias de trabalho e uma volta cheia de interrogações. Mais de cem minutos de um jogo de marasmo contra o Futebol com Vida em que os jogadores acharam que poderiam ganhar a qualquer momento.

Futebol não é assim. É tática, é técnica, é dedicação, é vontade de ganhar independente do adversário. E o Pelotas falhou no último quesito aqui citado. Deixou dois pontos em Viamão. Pela parada e falta de ritmo eu dei o desconto e esperava algo mais contra o Lajeadense. E não é que o Pelotas conseguiu ser bipolar no mesmo jogo? Um primeiro tempo exemplar me remeteu ao bom jogo contra o Aimoré e outro preocupante como no tempo de Paulo Porto.

O segundo tempo contra o Lajeadense foi assustador. Decréscimo físico e tático e uma supremacia do técnico Serginho Almeida sobre Ariel Lanzini, que não soube sair das artimanhas do jogo. Nem um pênalti, para variar desperdiçado, foi capaz de salvar o desastre do segundo tempo. Ariel, que tem futuro como treinador, precisa mostrar qual é o verdadeiro Lobo. O jogo contra o Aimoré e o primeiro tempo contra o Lajeadense ou o de Viamão e a segunda etapa diante do time do Vale do Taquari?

esporte_DP

Fora de casa, Pelotas encara o São Gabriel

Lobo entra em campo na Terra dos Marechais às 15h deste domingo

Gustavo Pereira

O Pelotas enfrenta o São Gabriel às 15h deste domingo, no estádio Sílvio de Faria Corrêa. A partida da sétima rodada da Série A-2 encerra o primeiro turno da fase de grupos. Terceiro colocado da chave B, o Lobo busca voltar a vencer após dois empates – o último deles com pênalti desperdiçado nos acréscimos contra o Lajeadense. O DP acompanha em tempo real no site *diariopopular.com.br*.

Após cumprir suspensão, o volante Alysson Caucaia volta a ficar disponível e disputa posição com Christianno. O lateral-direito Hélder e o atacante Kieza tiveram os nomes publicados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e podem, legalmente, estrear. Caso seja relacionado, Hélder deve iniciar no banco, com a manutenção de Nicolas Ferri entre os titulares.

Já Kieza afirmou em sua apresentação, na quarta-feira, que precisaria de uma semana para ficar apto a atuar. Portanto, a tendência é de que a principal contratação da temporada estreie na partida seguinte, diante do mesmo São Gabriel, mas em casa, no próximo sábado, às 15h.

Vitor Júnior é dúvida

Substituído no intervalo do empate com o Lajeadense, Vitor Júnior era tratado como dúvida na Boca do Lobo. Sexta-feira à tarde, o meia passaria por exames para verificar a existência ou não de lesão na panturrilha, região em que apresentou incômodo que o fez não disputar o segundo tempo do último jogo.

Caso o meia fique de fora, o substituto natural é Clayton. Em coletiva nesta sexta, o técnico Ariel Lanzini, ainda com status oficial de interino, falou sobre as diferenças entre os dois atletas. "O Vitor é um jogador que, na maioria das vezes, consegue cadenciar mais o jogo. Gosta de estar próximo da bola. [...] O Clayton é um meia-atacante que gosta de pegar a bola e jogar para a frente, dar mais velocidade para o jogo", disse.

O desgaste físico oriundo da sequência de três partidas em uma semana após um mês de pausa pode gerar outras trocas na equipe. A delegação azul e ouro treina na Boca do Lobo na manhã de sábado e viaja à Terra dos Marechais logo depois. O time da casa vem de duas derrotas: goleada por 7 a 2 para o Monsoon e revés por 2 a 1 para o Inter-SM.

Auxílio financeiro

Os 16 clubes da Série A-2 devem receber um valor adicional da CBF após a tragédia climática. "A gente está na expectativa, porque o campeonato se estendeu muito. [...] Então esse suporte, que não chega perto da metade da folha [salarial] do Pelotas, nos ajudaria bastante e vai contribuir", disse ao DP o vice-presidente do Lobo, Vinícius Conrad. Segundo Bruno Mucke, da Rádio Caxias, o montante estipulado é de R$ 65 mil para cada clube. |DP

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES

SÃO GABRIEL	X	PELOTAS
Samuel;		Erivelton;
Iago,		Nicolas Ferri,
Roberto,		Yuri,
Serra,		Heverton,
Rafael Franco;		Fernando Júnior;
Josué,		Ramires,
Ariel,		Christianno (ou Caucaia),
Luan,		Clayton (ou Vitor Júnior);
Warley,		Marcelinho,
Madson;		Fauver Frank,
Cavani.		Léo Ferraz.
Técnico: Daniel Pereira		**Técnico:** Ariel Lanzini

Horário: 15h deste domingo.
Tempo real: diariopopular.com.br.
Árbitro: Joseph Ribeiro Lopes.
Local: estádio Silvio de Faria Corrêa.

CLASSIFICAÇÃO
Divisão de Acesso
GRUPO B

Posição	PG	J	SG
1) Monsoon	13	5	8
2) Inter-SM	10	6	3
3) Pelotas	**8**	**6**	**1**
4) Lajeadense	8	6	2
5) Bagé	7	5	1
6) Aimoré	5	4	-1
7) São Gabriel	5	6	-7
8) Futvida	2	6	-7

7ª RODADA

GRUPO A

Sábado

15h
Cruzeiro x Gaúcho

Domingo

15h
Brasil-FAR x Veranópolis
Glória x Esportivo

16h
Passo Fundo x União Frederiquense

GRUPO B

Sábado

15h30min
Monsoon x Inter-SM

Domingo

15h
São Gabriel x Pelotas
Futvida x Aimoré
Lajeadense x Bagé

Dupla Gre-Nal entra em campo no sábado por competições continentais

Inter precisa vencer o Delfin para avançar na Sul-Americana, enquanto Grêmio busca ser o primeiro de seu grupo na Libertadores

Neste sábado serão encerradas as fases de grupos da Sul-Americana e da Libertadores. Às 21h30min, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Inter precisa da vitória sobre o Delfin (EQU) para ir à repescagem valendo um lugar nas oitavas de final da Sula. Se o Colorado vencer por um gol, enfrentará o Rosário Central; por dois, encarará a LDU; com três de diferença o rival passaria a ser o Independiente Del Valle. A partir de quatro gols o adversário seria o Libertad. Mais de 15 mil torcedores estão confirmados. A ESPN transmite.

Só a vitória interessa ao Colorado no Alfredo Jaconi para se classificar à repescagem da Sul-Americana. O Tricolor está garantido nas oitavas da Libertadores e, se ganhar, será o primeiro colocado de seu grupo

Já o Grêmio entrará em campo classificado contra o Estudiantes, mas precisa vencer para ser o primeiro do grupo C e enfrentar o Peñarol nas oitavas de final. A partida será disputada mais uma vez no estádio Couto Pereira, às 19h deste sábado. A torcida tricolor esgotou todos os 32,9 mil ingressos disponíveis. O serviço de *streaming* Paramount+ transmite o duelo em Curitiba com exclusividade. |DP

Seleção enfrenta o México

Bola rola às 22h (de Brasília) deste sábado no Texas; Dorival não deve escalar força máxima

O Brasil faz um amistoso contra o México, às 22h (de Brasília) deste sábado, no estádio Kyle Field, em College Station, no Texas (EUA). TV Globo e SporTV transmitem. É o primeiro teste da preparação final para a Copa América.

Segundo o portal *ge.globo*, o técnico Dorival Júnior deve escalar uma equipe sem os principais nomes neste fim de semana. Afinal, há um teste marcado para quarta-feira diante dos Estados Unidos, às 20h (de Brasília), em Orlando, na Flórida.

A Seleção estreará na Copa América no dia 24, contra a Costa Rica, em Los Angeles. |DP